

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE HUMORAL EM HAMSTERS (MESOCRICETUS AURATUS) COINFECTADOS POR LEISHMANIA AMAZONENSIS E LEISHMANIA INFANTUM.

Autores: ANA PAULA VENUTO MOURA, ISNAURA LOPES FONSECA

As formas clínicas das leishmanioses dependem de fatores relacionados à espécie de *Leishmania* envolvida na infecção e a resposta do hospedeiro. A leishmaniose visceral (LV) e a leishmaniose tegumentar (LT) são as principais formas descritas e no Brasil estão associadas às espécies *Leishmania infantum* e *Leishmania amazonensis* respectivamente. No entanto, trabalhos recentes têm demonstrado a visceralização em cães, de *L. amazonensis*. No Brasil existem áreas de sobreposição onde ocorrem casos autóctones tanto de LV causada por *L. infantum* quanto de LT causada por *L. amazonensis* o que poderia permitir a ocorrência de infecções mistas ou visceralização de *L. amazonensis*. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a resposta imune humoral de hamsters (*Mesocricetus auratus*) infectados isoladamente e simultaneamente pelas cepas *L. amazonensis* (IFLA/BR/1967/PH8) e *L. infantum* (MCAN/BR/2002/BH401). Este trabalho foi submetido à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA- UFMG) e aprovado Protocolo nº. 129 / 2013. Foram utilizados 4 grupos, cada um com 6 hamsters (*Mesocricetus auratus*) do mesmo sexo, idade e peso que foram inoculados com 10⁷ promastigotas de cada cepa, sendo GRUPO 1 inoculados com *L. amazonensis* (IFLA/BR/1967/PH8), GRUPO 2 inoculados com *L. infantum* (MCAN/BR/2002/BH401), GRUPO 3 com ambas as cepas e o GRUPO 4, não infectado. Após 7 meses de infecção foram obtidas amostras de soros para avaliação da resposta humoral por meio de ELISA e Western Blot. Em ambas as técnicas foram utilizados extratos antigênicos das duas espécies. Os ensaios de ELISA para detecção de IgG mostraram uma maior reatividade nos soros de animais infectados com as duas espécies simultaneamente. Nos ensaios de Western Blot foi detectada uma maior quantidade de proteínas imunorreativas no soro de hamsters infectados com as duas espécies simultaneamente. Assim, nossos estudos indicam que em animais experimentais, a infecção mista leva a uma maior produção de anticorpos IgG, e estas imunoglobulinas são reativas a uma maior diversidade de antígenos do que as infecções isoladas. Posteriormente será feita a identificação dessas proteínas que poderão contribuir com o entendimento da resposta humoral às infecções avaliadas.